

DIA DAS CRIANÇAS 2014: VENDAS DO VAREJO DEVERÃO CRESCER 3,1%

Assim como nas demais datas comemorativas do comércio já ocorridas ao longo de 2014, o volume de vendas voltadas para o próximo Dia das Crianças deverá crescer menos neste ano (+3,1%) do que no ano passado (+5,2%). Confirmada a previsão da CNC, a expansão das vendas nessa data comemorativa seria a menor desde 2004 (+3,0%). O Dia das Crianças é a quarta data mais importante do calendário do varejo brasileiro devendo movimentar R\$3,9 bilhões em 2014.

O segmento de artigos de uso pessoal e doméstico, principal responsável pela comercialização de brinquedos e eletroeletrônicos deverá responder 24,7% do faturamento do varejo com a data registrando variação de +8,1% em 2014, alta expressiva, porém, menor do que o avanço apurado no mesmo período de 2013 (+8,8%). De forma semelhante, a previsão da entidade é de que outros ramos influenciados pela data como hipermercados (+2,6%), vestuário (+1,1%) e livrarias (-4,8%) registrem desempenhos mais fracos que os do ano passado (+3,3%, +3,3%, +2,1%, respectivamente).

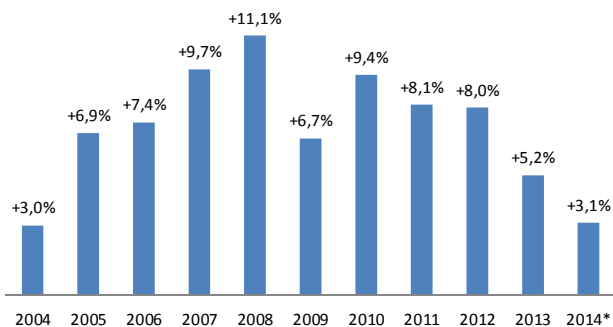
A desaceleração do faturamento real do varejo do Dia das Crianças em 2014 se insere em um contexto mais amplo no qual o crescimento mais lento do mercado de trabalho e, principalmente, o encarecimento do crédito, restringem a manutenção do ritmo de consumo verificado nos últimos anos. Cálculos da CNC baseados em dados do Banco Central relativos às condições de crédito, revelam que a prestação decorrente dos empréstimos e financiamentos contraídos pelos consumidores encontra-se, atualmente, 8,4% mais cara que há um ano (+1,8% se descontada a inflação).

Por outro lado, a perda de fôlego da inflação no varejo contribuirá para que o volume de vendas no Dia das Crianças registre aumento em 2014. No acumulado de 2014, a inflação do varejo tem registrado alta de 6,2%, menos que os 7,3% do ano passado. Já nos últimos doze meses, os preços dos bens e serviços mais demandados pelos consumidores nessa data comemorativa, apresentaram variação média de 8,1%, oscilação menor do que aquela verificada no Dia das Crianças de 2013 (+8,6%).

Dentre os itens que compõem a cesta de gastos nessa data, as maiores altas de preços nos últimos anos têm ocorrido nos serviços de alimentação fora do domicílio. Neste ano não será diferente. Segundo o IPCA-15, lanches (+11,1%) e doces (+7,5%) consumidos fora de casa continuam a apresentar varrições de preços acima da inflação nos doze meses encerrados em setembro. Por outro lado, no mesmo período, encontram-se mais baratos os CDs e DVDs (-3,5%), enquanto os preços de itens como bicicletas (+3,4%) e livros (+3,7%) têm sofrido reajustes menores.

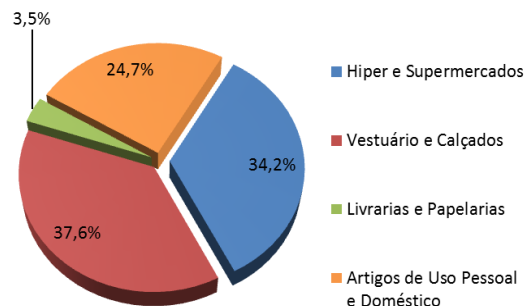
VOLUME DE VENDAS

Variação %
(em relação ao mesmo período do ano anterior)



*Projeção CNC

Participação dos segmentos
nas vendas do Dia das Crianças 2014



Fonte: Divisão Econômica da CNC

EVOLUÇÕES DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS MAIS CONSUMIDOS NO DIA DAS CRIANÇAS
(acumulados em 12 meses até outubro medidos pelo IPCA-15)

Item	2010	2011	2012	2013	2014*
IPCA	5,0%	7,1%	5,6%	5,8%	6,6%
Chocolate em barra e bombom	-1,5%	3,3%	4,8%	1,8%	5,3%
Lanche	6,0%	11,0%	8,4%	14,8%	11,1%
Doces	6,0%	7,7%	9,6%	4,9%	7,5%
Roupa infantil	4,4%	9,6%	4,4%	6,5%	6,2%
Sapato infantil	-0,3%	14,2%	2,0%	10,3%	6,6%
Tênis	9,0%	4,2%	6,3%	4,7%	7,5%
Cinema	5,6%	8,7%	9,4%	8,7%	4,2%
CD e DVD	0,0%	0,0%	0,1%	3,4%	-3,5%
Bicicleta	3,4%	4,8%	7,1%	4,6%	3,4%
Brinquedo	2,7%	3,4%	8,9%	0,9%	5,8%
Livro	4,5%	5,1%	2,9%	5,1%	3,7%
Itens do Dia das Crianças	5,4%	8,1%	7,1%	8,6%	8,1%

*doze meses encerrados em setembro

Fonte: IBGE